



UNIÃO DAS FREGUESIAS  
DE ÉVORA  
SÃO MAMEDE  
SÉ SÃO PEDRO  
SANTO ANTÃO

## Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Évora

### ATA N.º 5

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Évora, na Rua das Fontes, n.º41-B, em Évora.-----

Estiveram presentes o Presidente da Assembleia Eduardo Jorge Luciano e os secretários, Diogo Camarate Campos e Mónica Ruivo em substituição da ausente Ana Teresa Santos, os membros da Assembleia: Ricardo Maria Louro em substituição de José Alexandre Carvalho, João Cinza, César Silva, Isabel Saianda e Fernando Dias.-----

Esteve presente o Presidente da Junta de Freguesia, Francisco Brito e a secretária Raquel Maudslay.

Ordem de trabalhos:-----

--**Ponto um:** Período antes da ordem do dia.-----

--**Ponto dois:** Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores.-----

--**Ponto três:** Segunda Revisão Orçamental 2022.-----

--**Ponto quatro:** Informações da Junta de Freguesia.-----

O eleito João Cinza fez uma proposta de recomendação, a qual se baseia na realização de visitas trimestrais a entidades, locais e outros, bem como realizar percursos a pé pelo Centro Histórico por parte dos eleitos, acompanhados do Presidente da Junta de Freguesia de forma a analisar, sugerir ou reconhecer como poderemos melhorar a vida da Cidade, quem a habita, visita ou nela trabalha, estando representado pelo menos um eleito de cada força política.-----

O Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra para esclarecer os prazos em que se devem realizar sugestões de locais a visitar e as respetivas datas.-----

O Presidente da Assembleia propôs que as sugestões de cada força política fossem realizadas até quinze dias antes de Assembleia Ordinária a realizar cada trimestre, sendo a visita realizada na semana seguinte, correspondendo a cerca de uma semana antes da Assembleia Ordinária.-----



A proposta foi assim colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia consultou os eleitos caso tivessem mais alguma questão. Não se tendo manifestado nenhum eleito, o Presidente da Assembleia deu por encerrado o ponto um.-----

**-Ponto dois:** Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores.-----

O Presidente da Assembleia referiu que as atas das últimas reuniões apresentavam algumas imprecisões, não refletindo exatamente o que alguns intervenientes pretendiam transmitir com as suas intervenções pelo que colocou duas possibilidades à Assembleia, sendo a primeira possibilidade, a aprovação das atas como se as alterações já tivessem sido realizadas e a segunda possibilidade, a rejeição das atas atuais, estabelecendo-se um prazo de quinze dias para os intervenientes que o considerem necessário, enviem por escrito as propostas de alteração ao texto das atas em causa, sendo posteriormente corrigidas e colocadas a aprovação na próxima Assembleia Ordinária.-----

A eleita Isabel Saianda referiu que a aprovação antecipada das atas sem se saber efetivamente quais as alterações a realizar por cada eleito, pode não se considerar muito ético.-----

O eleito João Cinza referiu que é sempre difícil refletir a ata de uma reunião, na sua transcrição, nem é isso que pretende, pelo que a Secretária deveria realizar as alterações com base na gravação da respetiva assembleia e focando-se nos pontos mais fulcrais.-----

O Presidente da Assembleia aproveitou para informar que, durante o período que foi eleito da Câmara Municipal de Évora, era prática comum a aprovação antecipada de atas de reuniões de Câmara com a incorporação posterior das questões de pormenor. Esta prática partia do princípio da confiança entre os sete eleitos da Câmara.-----

Considerando-se que a não aprovação antecipada das atas seria o método mais correto, o Presidente da Assembleia retirou o ponto dois da ordem do dia, solicitando à Secretária a alteração das respetivas atas para posterior aprovação.-----

O Presidente da Assembleia deu por encerrado o ponto dois.-----

**-Ponto três:** Segunda Revisão Orçamental 2022.-----



Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para explicar o contexto do que se pretende com esta revisão.-----

Usou da palavra o Presidente da Junta que justificou esta alteração com a entrada de uma verba proveniente do Orçamento de Estado sendo esta utilizada para reforçar a rúbrica do Associativismo com 1.000€, fazendo-se ainda uma distribuição por Despesas de Capital, onde 2.000€ servirão para reforçar os equipamentos da oficina de apoio e 4.000€ para a aquisição de equipamento informático. Os restantes 1.819€ para a aquisição de Serviços. Este modelo incide maioritariamente na aplicação da verba em Despesas de Capital em vez de Despesas Correntes, o que vai de acordo com o aconselhamento dado pela entidade de gestão contabilística da Junta.-----

O Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto três, tendo sido aprovado com cinco votos a favor e três abstenções, duas da CDU e uma do PS.-----

O eleito Eduardo Luciano apresentou uma declaração de voto considerando que, apesar de não desejar criar um obstáculo à revisão orçamental, não faria sentido alterar a posição tomada anteriormente aquando da votação do orçamento.-----

O eleito João Cinza apresentou uma declaração de voto pelo mesmo motivo.-----

**-Ponto quatro:** Informações da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Junta, usou da palavra para apresentar as informações da Junta de Freguesia relativas ao último trimestre.-----

O eleito João Cinza questionou o Presidente da Junta relativamente ao motivo para a interrupção das obras a decorrer na escola de São Mamede.-----

O Presidente da Junta não foi formalmente informado da situação, porém em contacto com a Eng.ª da Divisão de Educação da Câmara Municipal de Évora que está a seguir a obra do ponto de vista da divisão da Educação, a qual comunicou a existência de uma dificuldade de escoamento das águas do pátio para o claustro porém com a solução técnica já em marcha, não conhecendo qual a interrupção em causa.-----



UNIÃO DAS FREGUESIAS  
DE ÉVORA  
SÃO MAMEDE  
SÉ. SÃO PEDRO  
SANTO ANTÃO

O eleito João Cinza, no seguimento do tema relativo à resolução da situação do sem-abrigo que habitava no átrio da igreja Nossa Senhora da Cabeça, questionou se se aplicou a mesma postura para a situação semelhante que ocorre na Rua Dona Isabel.-----

O Presidente da Junta referiu que ambas as situações foram reportadas com a mesma relevância, e a resposta do Município foi igual para os dois casos, alegando não poder intervir em propriedade privada. Apesar disso, a posição da Junta é de discordância, considerando que o Município deverá contactar o proprietário de modo a resolver a situação. Caso o Município não faça diligências nesse sentido, deverá ser a Junta a avançar com as conversações.-----

O eleito João Cinza referiu que a lei não inviabiliza que seja a Junta a fazer as respetivas diligências.-

O eleito Eduardo Luciano questionou qual a situação em que se encontra atualmente a pessoa que vivia no átrio da igreja de Nossa Senhora da Cabeça.-----

O Presidente da Junta referiu que foram dadas todas as condições, por parte das entidades competentes, para que esta pessoa deixasse de viver na rua, porém este não acedeu, considerando que deveria ter direito a uma habitação da Habévora. Provisionalmente habita a carrinha onde vivia a sua mãe.-----

O Presidente da Assembleia deu por encerrado o ponto quatro.-----

Seguiu-se a intervenção do público, tendo pedido a palavra Maria da Conceição Rodrigues, em representação da Associação de Moradores e Amigos do Centro Histórico, referindo que a Associação reforça o apoio perante a Junta de todos os problemas que foram apresentados e está disponível para apoiar tanto em visitas, como junto da Câmara Municipal de Évora ou outras entidades, sendo mais uma voz a ajudar para resolver os problemas de todos. Apesar de ser uma associação jovem, procuram ser mais ativos na resolução dos problemas da cidade.-----

O Presidente da Assembleia, em nome de todos os eleitos agradeceu o apoio e disponibilidade mostrada pela Associação.-----

O Presidente da Junta solicitou a palavra para informar que solicitou à Câmara Municipal de Évora a abertura do parque subterrâneo por vinte e quatro horas, porém a resposta foi negativa por falta



de meios, implicando um investimento que só será possível caso se vença a candidatura dos Bairros Comerciais Digitais. Em relação à questão da Travessa do Sertório, a Junta ainda não obteve qualquer resposta.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu a reunião por encerrada, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Eduardo Jorge Pratas Fernandes Luciano)

O 2º Secretário da Assembleia de Freguesia

(Diogo Palma Camarate de Campos)